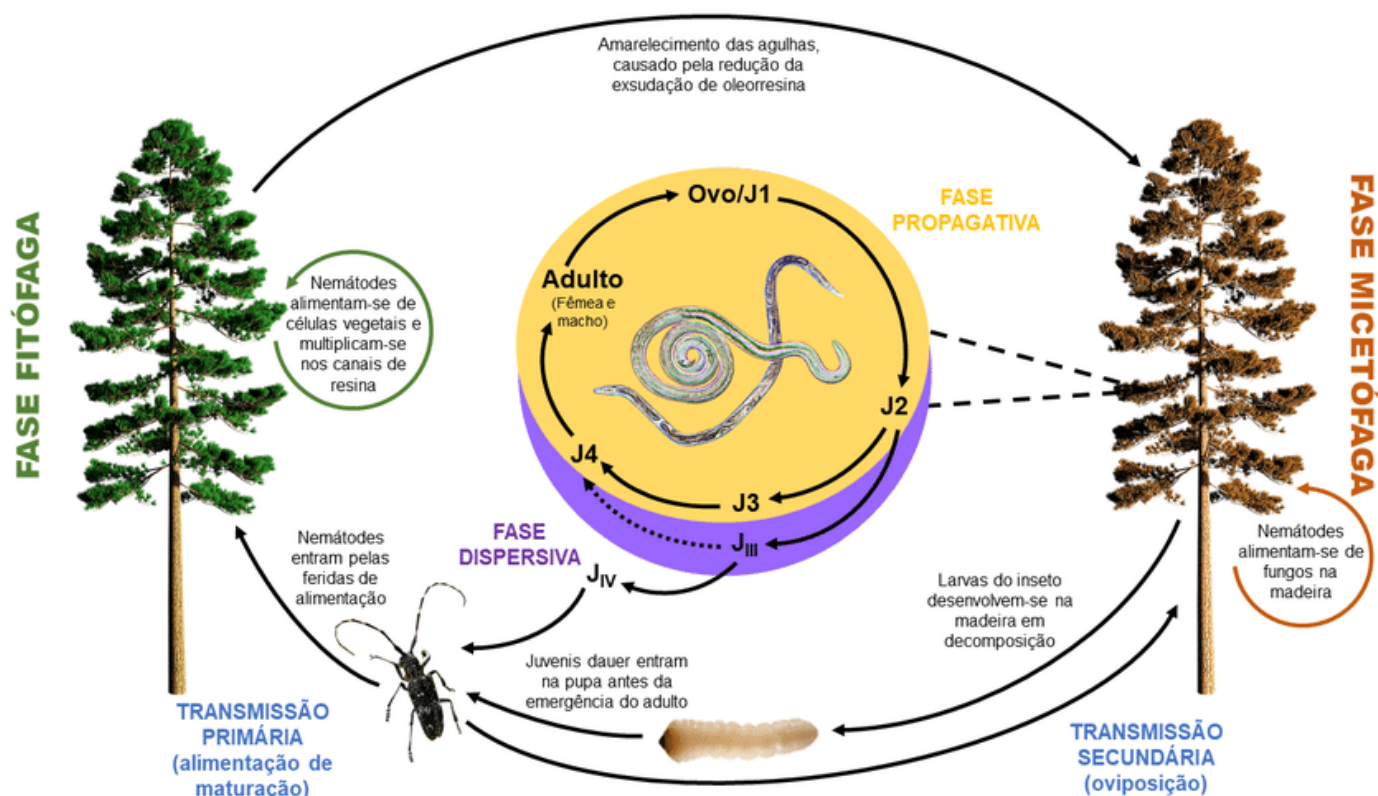


Detetada em Portugal, pela primeira vez em 1999, atualmente esta invasão constitui uma séria ameaça às florestas de pinheiros já que, em menos de 25 anos, é a doença mais danosa dos pinhais. O agente patogénico é um nemátode (*Bursaphelenchus xylophilus*), originário da América do Norte, que chegou à Ásia e Europa através da importação de madeira infetada. Estes pequeníssimos organismos são disseminados nos ecossistemas florestais, entre árvores infetadas e saudáveis, por meio de um vetor alado, os escaravelhos que depositam os seus ovos nos pinheiros.

Esta praga a nível europeu está confinada a Portugal e Espanha, o que obriga a tratamento térmico de toda e qualquer peça de madeira que seja exportada, para evitar disseminação deste parasita.



<https://www.researchgate.net/publication/360837120/figure/fig2/AS:1161713772707843@1653985555856/Figura-3-Esquema-ilustrativo-da-doenca-da-murchidao-do-pinheiro-e-do-ciclo-de-vida-do.png>

Saber mais: [https://forestis.pt/forestis/multimedia/File/ficha\\_NMP\\_1.pdf](https://forestis.pt/forestis/multimedia/File/ficha_NMP_1.pdf)

